**A INFLUÊNCIA TRANSFORMADORA DA ARTE NO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lara de Andrade Kunhen dos Santos

Centro Universitário Christus

Fortaleza-CE

Larissa de Almeida Loureto

Centro Universitário Christus

Fortaleza- CE

Karen Yasmin Silva Sombra

Centro Universitário Christus

Fortaleza- CE

Ana Lúcia do Rêgo Rodrigues Costa

Orientador

**Objetivo:** Descrever uma experiência vivenciada por estudantes de medicina no segundo semestre, na qual foi observada a relevância da terapia artística para o aprimoramento das competências em crianças que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um instituto da primeira infância localizado em Fortaleza/CE.

**Relato de experiência:** Neste estudo, empregou-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, para explorar a relevância da arteterapia como uma modalidade terapêutica para crianças com o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. A experiência foi realizada durante o mês de agosto de 2023, por acadêmicos de medicina do segundo semestre do Centro Universitário Christus durante as atividades curriculares de extensão. A vivência foi conduzida nas instalações do Instituto da Primeira Infância - IPREDE, situado em Fortaleza/CE, envolvendo crianças com idade de um até oito anos e que vêm sendo acompanhadas pela instituição. A ação contou com a observação participativa dos acadêmicos durante as atividades realizadas pela equipe multidisciplinar formada por terapeutas ocupacionais que trabalhavam artes visuais, pintura, dança, música e outras formas de expressão do inconsciente. Os acadêmicos colaboravam nas atividades e acompanhavam o estabelecimento de respostas do grupo observado frente as ações, através da oferta de materiais necessários e acolhimento as necessidades expressadas no momento da ação.

**Conclusão:** Durante a visita, observou-se o desenvolvimento da criança em diversas áreas durante os atendimentos, como comunicação e expressão, desenvolvimento social e cognitivo, integração sensorial e redução de estresse. Foi possível constatar que, ao realizar movimentos ao manipular materiais como tintas e pincéis, as crianças adquirem habilidades motoras finas e grossas, bem como melhoram a capacidade de foco e atenção. Por fim, a arteterapia é uma terapêutica que pode beneficiar muitas crianças e que deve ser estimulada durante a primeira infância.Ao término da vivência, os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de desenvolver conhecimentos acerca do Transtorno do Espectro Autista e observarem na prática a aplicabilidade de terapias em crianças com perfil socioemocional complexo. Tais competências auxiliaram no desenvolvimento de habilidades técnicas e de humanização do tratamento. Dessa forma, pode-se observar que o uso da arteterapia pode impactar positivamente na qualidade de vida de crianças com TEA.

**Palavra-chave:** Arteterapia, Transtorno do Espectro Autista, Humanização da assistência.